

Destaque

Secretaria Executiva promove reuniões de reinstalação das Câmaras Técnicas do Conselho de Recursos Hídricos



A Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) promoveu durante o mês de junho reuniões de reinstalação de suas sete Câmaras Técnicas. Nos encontros, foram

eleitos coordenadores e relatores que serão responsáveis pela condução dos trabalhos até o final do ano. Os membros das Câmaras também elaboraram propostas de temas para composição

dos Planos de Trabalho das CTs, a serem submetidos à deliberação do CRH em sua próxima reunião, pré-agendada para 19 de agosto.

O Secretário Executivo do CRH e coordenador de Recursos Hídricos, Rui Brasil Assis, destacou a importância das Câmaras Técnicas. “As Câmaras Técnicas são como a antessala do Conselho. Por isso, é necessário realizar o trabalho de forma integrada com o objetivo de fortalecer o Sistema”, ressaltou.

Confira abaixo quem são os novos coordenadores e relatores das Câmaras Técnicas do CRH:

- Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos e Institucionais (CTAJI)
Coordenadora: Ana Maria Gennari (SSRH); Relator: Flaubert Guenzo Noda, de Patrocínio Paulista (Representante do município de Santo Antônio da Alegria).

- Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CTAS)
Coordenadora: Luciana Martin Rodrigues Ferreira (Secretaria do Meio Ambiente); Relator: Ricardo Mangabeira (SSRH).

- Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos (CTCOB)

Coordenadora: Ana Lúcia Aurélio (SSRH); Relatora: Mariza Guimarães Prota (SSRH).

- Câmara Técnica de Educação Ambiental, Capacitação,

Mobilização Social e Informações em Recursos Hídricos (CTEA)
Coordenador: Gilson Ferreira (Sec. Meio Ambiente); Relatora: Suraya Damas O. Modaeli (SSRH).

- Câmara Técnica de Proteção das Águas (CTPA)
Coordenador: Dário Julio Silveira Peçanha (SSRH); Relator: Paulo Roberto de Oliveira Junior (SSRH).

- Câmara Técnica de Planejamento (CTPLAN)
Coordenadora: Nilcéia Franchi (SSRH); Relator: a definir.

- Câmara Técnica de Gestão de Usos Múltiplos de Recursos Hídricos (CTUM)

Coordenadora: Leila Gomes (SSRH); Relator: Oswaldo Rossetto Jr. (SSRH)

Terceira edição do Guia traz novas informações e dados atualizados



A terceira edição do Guia do Sistema Paulista de Recursos Hídricos será publicada em agosto com novidades. O novo documento traz informações sobre os quatro comitês paulistas de Rios de domínio da União: Paranapanema; Grande; Paraíba do Sul e dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.

Além disso, as informações dos Quadros Síntese das UGRHs foram

atualizados de acordo com o Relatório de Situação Ano Base 2012 e os mapas refeitos com dados mais recentes.

Informações sobre o Conselho de Recursos Hídricos (CRH), o Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CORHI) e o Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (COFEHIDRO) permanecem no Guia, que conta com 108 páginas nesta edição.

Aconteceu

Comitês organizam eventos na Semana do Meio Ambiente

Diversos comitês de bacias hidrográficas paulistas organizaram em junho atividades em comemoração à Semana do Meio Ambiente, do dia 31 de maio a 6 de junho. Confira abaixo os registros de algumas dessas atividades.



Os municípios do Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul (CBH-RB) realizaram uma série de eventos, entre eles a “Visita ao Viveiro de Mudas da UNESP de Registro”, onde alunos da rede Pública receberam noções de importância da preservação das matas ciliares e do processo de produção de mudas.

Em Presidente Prudente, representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema (CBH-PP) participaram do plantio de mudas às margens do córrego do Gramado, na zona leste da cidade.



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Sapucaí Mirim/Grande (CBH-SMG) organizou o 2º Encontro de Educação Ambiental, que reuniu palestrantes para abordarem o tema da ONU “Água e Desenvolvimento Sustentável” para o Dia Mundial da Água de 2015.



Direto dos Comitês



O governador Geraldo Alckmin assinou em 16 de junho o Projeto de Lei que declara a Área de Proteção e Recuperação de Mananciais do Alto Tietê Cabeceiras (APRM-ATC) como manancial de interesse regional destinado ao abastecimento das populações atuais e futuras. O texto que segue para aprovação na Assembleia Legislativa teve como base a minuta elaborada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT) e seguiu as diretrizes da Lei estadual 9.866/97, que dispõe sobre diretrizes e normas para a proteção e recuperação das bacias hidrográficas.

O Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista (CBH-BS) organizou em junho oficinas participativas que avaliaram e priorizaram propostas para o uso sustentável dos recursos hídricos do Plano de Bacia da Baixada Santista 2016 – 2027. Foram realizados três encontros, com as porções norte, sul e central da bacia.



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Turvo Grande (CBH-TG) promoveu o concurso para eleger o Mascote do CBH, que ganhará o nome de “Turvinho”. Participaram do concurso os estudantes do Ensino Médio da rede estadual. Uma comissão avaliadora escolheu três finalistas e o Comitê realizou votação pelo seu site para definir o vencedor, que será divulgado no início de agosto. *(A ilustração ao lado é uma das finalistas).*

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral Norte (CBH-LN) publicou o documento “A Situação das Águas no Litoral Norte”, uma versão didática e menor do Relatório de Situação de Recursos Hídricos do Litoral Norte.



Especial

CRHi publica nova edição de revista sobre Águas Subterrâneas



A Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos (SSRH), em parceria com a Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS) vai lançar em agosto a revista “Orientações para utilização de Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo”, com informações aos usuários que pretendem usufruir da água subterrânea como alternativa de abastecimento. Esta opção, aliás, teve grande procura nos últimos meses devido à escassez de chuvas em 2014 e, consequentemente, a menor reservação nos Sistemas.

Segundo o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) – órgão responsável por emitir outorgas -, foram 905 licenças no primeiro semestre de 2015 para perfuração de poços no Estado de São Paulo, contra 515 no mesmo período de 2014, um aumento de 75%.

Assim, a SSRH, preocupada com a utilização responsável dos nossos aquíferos, fomentou a produção dessa revista que destaca as condições de uso e os cuidados com a manutenção,

além de dicas para solucionar possíveis problemas. A publicação ainda traz conteúdo sobre a geologia do Estado e a capacidade de fornecimento de águas subterrâneas segundo as características dos domínios geológicos que definem os sistemas aquíferos, sedimentares ou fissurados (cristalinos) – os sedimentares são geralmente os mais promissores.

Segundo a coordenadora da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CTAS), Luciana Martin Rodrigues Ferreira, a água subterrânea é uma alternativa para diminuir os impactos da crise hídrica. “É possível em momentos de extrema necessidade utilizar mais desse recurso para atender as primeiras necessidades do homem, retornando à situação de sustentabilidade dentro de um planejamento adequado”, ponderou.

PREOCUPAÇÃO

Outro ponto importante que está no conteúdo da publicação são os

danos que poços não outorgados podem ocasionar. O conselheiro do CRH, membro da ABAS, diretor da DH-Perfuração de Poços Ltda e um dos organizadores da publicação, Carlos Eduardo Quaglia Giampá, listou alguns dos problemas: “Interferência com poços já existentes; contaminação dos aquíferos por construção inadequada; a redução do volume d’água disponível e o rebaixamento exagerado dos níveis d’água”, destacou.

Giampá ainda ressalta que a produção deve ser gerida com critérios técnicos e legais. “Assim sua exploração deveria ocorrer de forma racional, preservando as captações existentes e protegendo o manancial de fontes contaminantes”, disse. A revista também explica quais são os procedimentos junto ao DAEE para outorgar um poço artesiano.

Para adquirir a revista, é preciso enviar um e-mail para contato.crhi@gmail.com. Também terá a versão digital, disponível no site www.sigrh.sp.gov.br, a partir do lançamento.

Conselho Nacional de Recursos Hídricos tem novos representantes



O segmento dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos do país, em cumprimento às normas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), se reuniu, em 26 de maio, na Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, do Ministério do Meio Ambiente, em Brasília, para definir sua participação no Conselho no próximo triênio. O encontro, conduzido pelo coordenador de Recursos Hídricos de São Paulo, Rui Brasil Assis - escolhido pelos presentes - transcorreu em clima de total harmonia.

Na ocasião, foi decidido manter o rodízio de titularidade e suplência. Sendo assim, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo ficou com a vaga de suplente do Rio Janeiro.

As outras nove vagas foram preenchidas pelos titulares e suplentes da seguinte forma: 1 - Minas Gerais/Espírito Santo; 2 - Paraná/Distrito Federal; 3 - Pará/Rondônia/Amazonas; 4 - Santa Catarina/Rio Grande do Sul; 5 - Paraíba/Bahia; 6 - Mato Grosso do Sul/Tocantins; 7 - Maranhão/Ceará/Piauí; 8 - Alagoas/Rio Grande do Norte;

e 9 - Mato Grosso/Goiás.

Os representantes também consignaram na ata solicitação de que seja revista a participação no CNRH no sentido de contemplar todas as unidades da Federação.

CNRH

Instituído pela Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, o Conselho Nacional de Recursos Hídricos representa a instância mais alta na hierarquia do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Esse colegiado aprova as normas gerais para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Entre suas competências estão aprovar propostas de instituição de comitês de bacias hidrográficas, estabelecer critérios gerais para a outorga de direito de uso de recursos hídricos e para a cobrança por seu uso, além de aprovar o Plano Nacional de Recursos Hídricos e acompanhar sua execução. Mais informações sobre o CNRH em www.cnrh.gov.br

Diálogo Interbacias será no início de setembro



As reuniões para organização do XIII Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos já iniciaram. A primeira aconteceu em 15 de junho, na Secretaria da Educação, e a segunda em 06 de julho, na sede da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos (SSRH).

Neste ano, o evento vai acontecer entre os dias 1º e 3 de setembro, na cidade de São Pedro, e terá como tema principal o mesmo adotado pela Organização das

Nações Unidas (ONU) para o Dia Mundial da Água: Água e Desenvolvimento Sustentável. As atividades incluem Mesas de Diálogo, Palestras, Oficinas e Minicursos, entre outras.

A Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi) pretende montar um estande com informações sobre suas atividades e distribuição de mapas e publicações. A programação completa do Diálogo pode ser acessada em www.dialogointerbacias.org



www.sigrh.sp.gov.br



facebook.com/sigrhsp



twitter.com/sigrh



youtube.com/sigrhsp

